

692

APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO: CRÍTICA & AUTOGRÁTICA
L.D. Stevanin, C.B. Piuma, C.P. Sauner, D. Leite.
(PPGEDU - Grupo de Estudos sobre a Universidade -
GEU/UFRGS).

Dentro do Projeto "Para Revitalização do Ensinar e do Aprender na Universidade" procuramos detectar a qualidade da aprendizagem em cursos selecionados da UFRGS: Física, Medicina e Pedagogia que, segundo Enguita (1991), formam, respectivamente, profissionais, profissionais liberais e semi-profissionais. Através das opiniões dos alunos, resgatadas por duas vias - entrevistas gravadas em vídeo e aplicação de Instrumentos de Abordagens de Estudo (Entwistle, 1983) em uma amostra selecionada dos três cursos referidos - comparamos as formas como os alunos estudam e como eles mesmos entendem este processo. As orientações de estudo ocorrem juntas, porém, constatamos que, em termos percentuais, os maiores valores se encontram na orientação para o significado entre os estudantes de Física, a orientação para reprodução entre os da Medicina e a orientação para a realização entre os da Pedagogia. Observamos também que as condições de estudo nos Campi são diferenciadas e que os estudantes tecem críticas à qualidade de seus cursos. Isto nos leva a acreditar na necessidade de revitalizar o ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem na graduação.

(CNPq, FAPERGS)

693

A UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE (1934-1946). K.B. Lorentz, A.L. da Silva, L.F. Beneduzi e M.L. Palhares M.C. Morosini, M.E.D.P. Franco (orients.). (Grupo de Estudos sobre a Universidade, GEU/UFRGS; DEE/PGEDU/UFRGS).

A Universidade de Porto Alegre foi criada por um ato do Governo em 28 de novembro de 1934, mas só foi instalada em 1º de abril de 1936 pelo Governo Flores da Cunha. Foi, inicialmente, constituída dos seguintes estabelecimentos oficiais: Faculdade de Medicina, com suas Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Escola de Engenharia; Faculdade de Educação, Ciências e Letras e Instituto de Belas Artes (Decreto Estadual 5.758, de 28.11.34). Tinha características de universidade mista, formada de órgãos sujeitos a duas órbitas administrativas diferentes. Sendo composta por estabelecimentos superiores, até então isolados e vivendo uns sob a égide do ensino livre e outros em situações especiais, é de fácil compreensão o não entrosamento inicial das suas unidades por um determinado período (CNPq/FAPERGS).